

Estudo da Biologia Celular

Andria Franco Alves¹ - Unifesspa

Saura Nayane de Souza² - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: Programa de Monitoria Geral (Edital 12/2020)

Resumo: A Monitoria de Biologia Celular teve a finalidade de contribuir para as condições de ensino-aprendizagem, resultando em um maior rendimento e aprovação dos discentes na disciplina e também na formação profissional do monitor ao ensino. As atividades realizadas pelo monitor ocorreram via (Google Meet e WhatsApp). A monitoria contribuiu para as condições de ensino-aprendizagem e melhor desempenho acadêmico dos discentes, que obtiveram maior facilidade para as resoluções das atividades.

Palavras-chave: biologia celular; desempenho; ensino-aprendizagem; monitoria.

1. INTRODUÇÃO

A monitoria é indispensável para se detectar e sanar dificuldades que porventura ainda persistam após as aulas regulares aos estudantes. A monitoria consiste em um processo em que estudantes auxiliam outros estudantes contribuindo para as condições de ensino-aprendizagem, com a supervisão do docente responsável pela disciplina.

Entre as atribuições do monitor destaca-se desenvolver atividades para reciclar os seus conhecimentos, detectar as dificuldades e conseqüentemente auxiliar os alunos em suas dúvidas. Além de enriquecer a formação do monitor, este projeto de ensino propicia o acúmulo de experiências interpessoais e de saber, agregando o currículo acadêmico e profissional.

Na disciplina de Biologia Celular do curso de Zootecnia são abordados temas referentes ao conhecimento, estrutura e funcionamento das células, os quais são previamente adquiridos no decorrer do ensino médio dos discentes, o que facilita a aprendizagem dos mesmos. No entanto, alguns alunos não possuem um bom conhecimento acerca da disciplina ou apresentam dificuldades na compreensão, o que reforça a importância do projeto de ensino para facilitar o ensino e aprendizagem, contribuindo para a aprovação dos discentes.

Segundo Reason et al. (2006) o conhecimento adquirido logo no primeiro ano de faculdade, é crucial para o estabelecimento da aprendizagem e conseqüentemente do processo cognitivo. Os estudantes que participam das atividades acadêmica e sociais desde o primeiro período da Universidade, são mais aptos a terem sucesso e enfrentar os desafios do ensino superior (Teixeira et al., 2008).

Os objetivos do projeto de monitoria Estudo da Biologia Celular foram facilitar e incrementar o processo ensino-aprendizagem na área de biologia celular por meio da socialização entre monitores, discentes e docentes e por fim, aumentar o rendimento acadêmico na disciplina.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

¹ Andria Franco Alves, Faculdade de Zootecnia, IETU/Unifesspa. E-mail: andriafranco21@unifesspa.edu.br

² Saura Nayane de Souza, Faculdade de Medicina Veterinária, professora adjunta IETU/Unifesspa. E-mail: saura.souza@unifesspa.edu.br

O projeto de ensino Estudo da Biologia Celular foi desenvolvido para os discentes do curso de Zootecnia, lotado no Instituto de Estudos do Trópico Úmido, Campus de Xinguara-PA. O período de execução do projeto foi de 15/09/2020 a 22/12/2020. Em virtude da pandemia e conforme a Resolução nº 500, de 12 de agosto de 2020, que dispõe sobre o Período Letivo Emergencial (PLE) no âmbito da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), as atividades de monitoria foram realizadas exclusivamente no formato remoto.

As atividades foram distribuídas ao longo do projeto e constaram dos seguintes tópicos: - Realizar levantamento de textos científicos relevantes que venham complementar os conhecimentos da disciplina; - Auxiliar o docente durante o período de realização de aulas; - Participar na elaboração de tarefas e questionários passados para a turma; - Assessorar os alunos no tocante a dúvidas sobre os conteúdos ministrados na disciplina.

O monitor estava disponível para a solução de dúvidas dos discentes às segundas-feiras das 14:00 às 16:00 horas. Antes dos encontros com os discentes, a monitora assistia às aulas para reciclar os seus conhecimentos e consequentemente auxiliar os alunos em suas dúvidas. Os encontros do monitor com os discentes ocorreram via Google Meet e WhatsApp. O monitor também criou uma planilha no Excel com a lista de frequência para checar a assiduidade dos alunos e demais atividades desenvolvidas. Também foi feito um grupo da disciplina de Biologia Celular no aplicativo do WhatsApp para facilitar a interação entre o monitor e os alunos, por ser uma ferramenta de fácil acesso e de rápida comunicação.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O aplicativo do WhatsApp foi a ferramenta mais utilizada pelos alunos por ser de fácil acesso e de rápida comunicação. Os principais questionamentos dos discentes foram dúvidas referentes às aulas, atividades e confecção de trabalhos. Os discentes também apresentaram problemas de acesso ao Sigaa Unifesspa. Os alunos usuários de celulares possuíam dificuldades em acessar a plataforma do Sigaa Unifesspa, muitas vezes devido à conexão que não era estável ou por problemas de acesso ao site. Os discentes que não possuíam computadores e que tinham dificuldade em acessar a plataforma do Sigaa, para a resolução de tarefas e questionários, solicitavam à docente responsável que disponibilizasse os questionários a partir de outras plataformas (Gmail).

Os discentes matriculados na disciplina de Biologia Celular ingressaram na graduação durante o Período Letivo Emergencial (PLE), o que representou um grande desafio para os novos ingressos. Dos 16 alunos matriculados na disciplina, cinco foram reprovados sendo que dois destes não cursaram efetivamente a disciplina. Onze alunos foram aprovados na disciplina, o que reforça a importância da monitoria para a aprovação dos discentes, sendo o número de aprovações maiores do que o de reprovações mesmo em um Período Letivo Emergencial.

Os resultados negativos obtidos podem ser explicados pela atual situação encontrada em virtude da pandemia. Em decorrência da pandemia e do ensino remoto, muitos alunos ficaram desmotivados, sendo o aprendizado e o entendimento limitado, o que de certa forma se torna mais difícil do que no ensino presencial. Muitos discentes também neste período apresentaram a necessidade de trabalhar enquanto estudavam, sendo um reflexo da atual situação financeira decorrente da pandemia. As próprias aulas remotas também dificultaram o ensino-aprendizagem devido à problemas de conexão com a internet, pois muitos alunos moram na zona rural e consequentemente possuem problemas de conexão com a internet.

A duração das aulas no formato remoto é outro fator que interfere na aprendizagem, pois se torna mais cansativa do que uma aula no formato presencial.

Considerando o período letivo emergencial, que foi um enorme desafio para todos os envolvidos, os resultados gerados pela monitoria foram positivos e destacaram a interação entre o monitor e os discentes, o maior aprendizado, melhor desempenho na disciplina e a experiência na prática de ensino para a monitora.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa de monitoria de Biologia Celular foi capaz de proporcionar experiências ao monitor, além de favorecer a relação entre aluno e professor, contribuindo para a qualidade do ensino prestado e consequente aprendizado.

5. REFERÊNCIAS

REASON, R.D.; TERENCE, P.T.; DOMINGO, R.J. First things first: Developing academic competence in the first year of college. **Research in Higher Education**, vol. 47, n. 2, p. 149-175, mar, 2006.

TEIXEIRA, M.A.P.; DIAS, A.C.G.; WOTTRICH, S.H.; OLIVEIRA, A.M. Adaptação á universidade em jovens calouros. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**, vol.12, n.1, p.185-202, jan/jun,2008.